



ESTADO DO TOCANTINS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL



INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA DO ESTADO DO TOCANTINS

Boletim da Defesa Civil nº 116/2014 – MONITORAMENTO 27-10-2014

1. PREVISÃO DO TEMPO

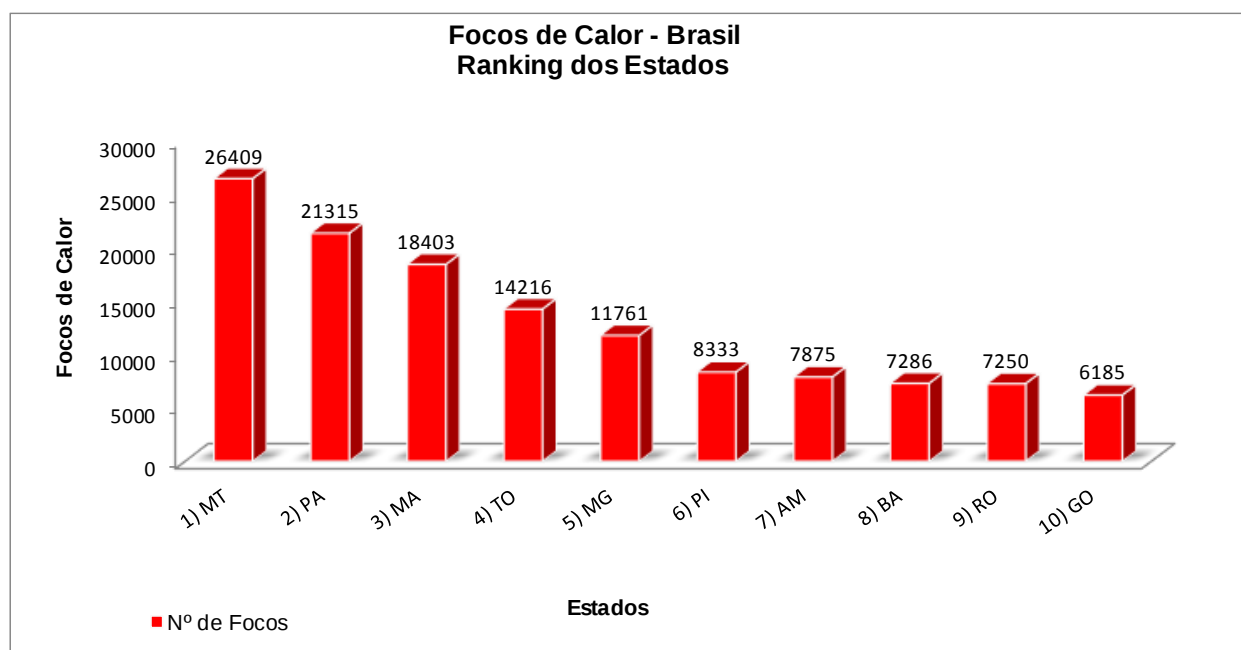
De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia - INMET o Tocantins tem previsão de tempo nublado a encoberto com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Previsão da Temperatura e Umidade Relativa do Ar para os Municípios do Estado								
Município	27/10/2014				28/10/2014			
	Temperatura (°C)		Umidade (UR%)		Temperatura (°C)		Umidade (UR%)	
	Mínima	Máxima	Mínima	Máxima	Mínima	Máxima	Mínima	Máxima
Palmas	25,4	32,1	57,7	82,1	24,8	32,7	60,4	88,5
Araguaína	25,1	31,1	63,5	79,8	25,1	31	64	77
Araguatins	26,4	32,8	50,8	66	25,8	33,2	51,8	76,6
Campos lindos	24,5	29,8	69,6	77,3	24	29,7	69,5	84,5
Dianópolis	23,1	29,7	58,5	85,2	23,1	30,4	53	76,1
Formoso do Araguaia	25,5	31,8	54,6	75,4	25,3	32	64,2	82
Gurupi	24,7	30,9	58	77,5	25	31,5	59,5	77,5
Marianópolis do TO	25,4	31,5	60,4	79,8	24,3	31	66	84,8
Mateiros	24,6	31,4	45,1	71	23,1	31,4	45,3	89,9
Paranã	24,9	31,7	56,8	77,4	24,8	34,3	47,6	82,6
Pedro Afonso	25,4	32,5	58,2	89,6	25,2	32	66,2	85,5
Peixe	25	32	55,2	79,6	25,1	32,6	54,7	80,9
Porto Nacional	25,4	32,3	56,2	80,9	24,9	32,6	57,8	86,4
Taguatinga	23,2	28,1	62,9	76,7	22,3	28,6	63,5	74,2

FONTE: Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos – NEMET/RH.

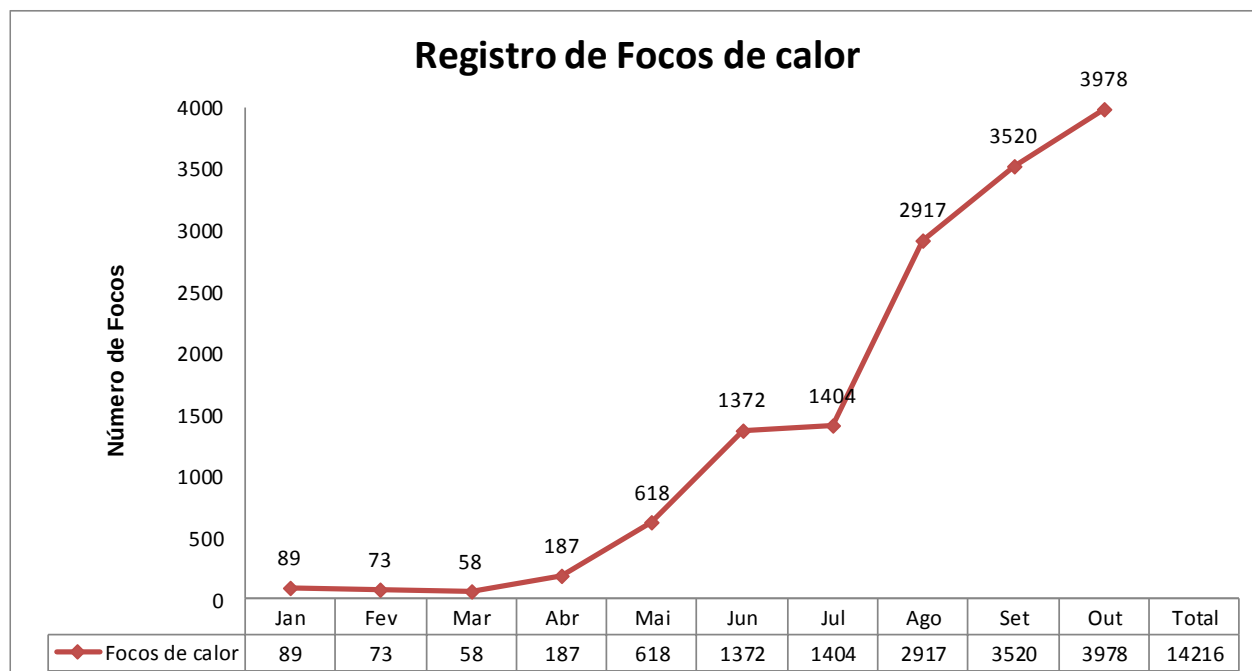
2. FOCOS DE CALOR

2.1 ESTADOS COM MAIORES REGISTROS DE FOCOS EM 2014



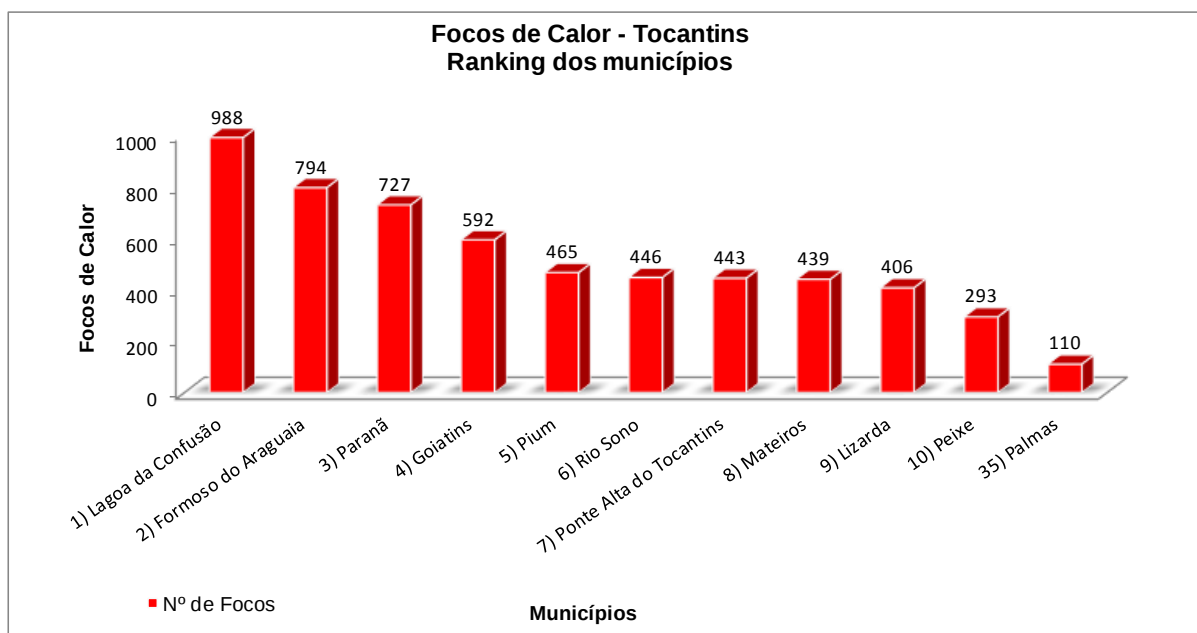
Fonte: INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/ Satélite AQUA_M-T.
Informações atualizadas em 27/10/2014.

2.2 TOTAL DE FOCOS REGISTRADOS NO ESTADO DO TOCANTINS EM 2014



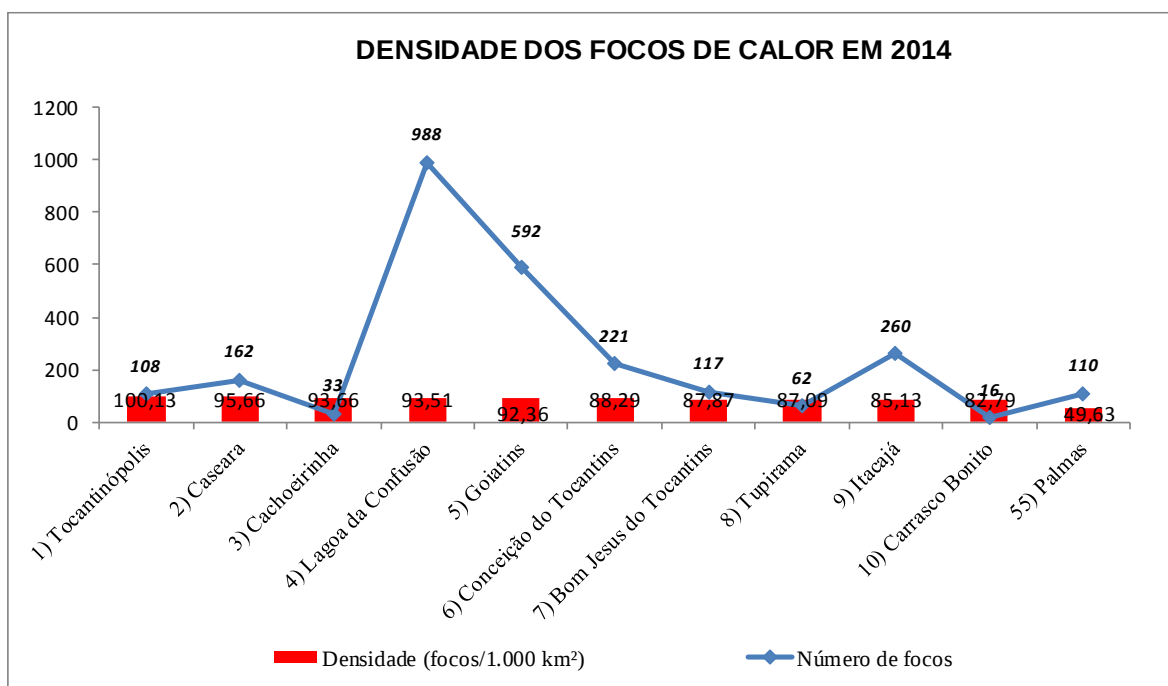
Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.

2.3 MUNICÍPIOS COM MAIORES REGISTROS DE FOCOS EM 2014



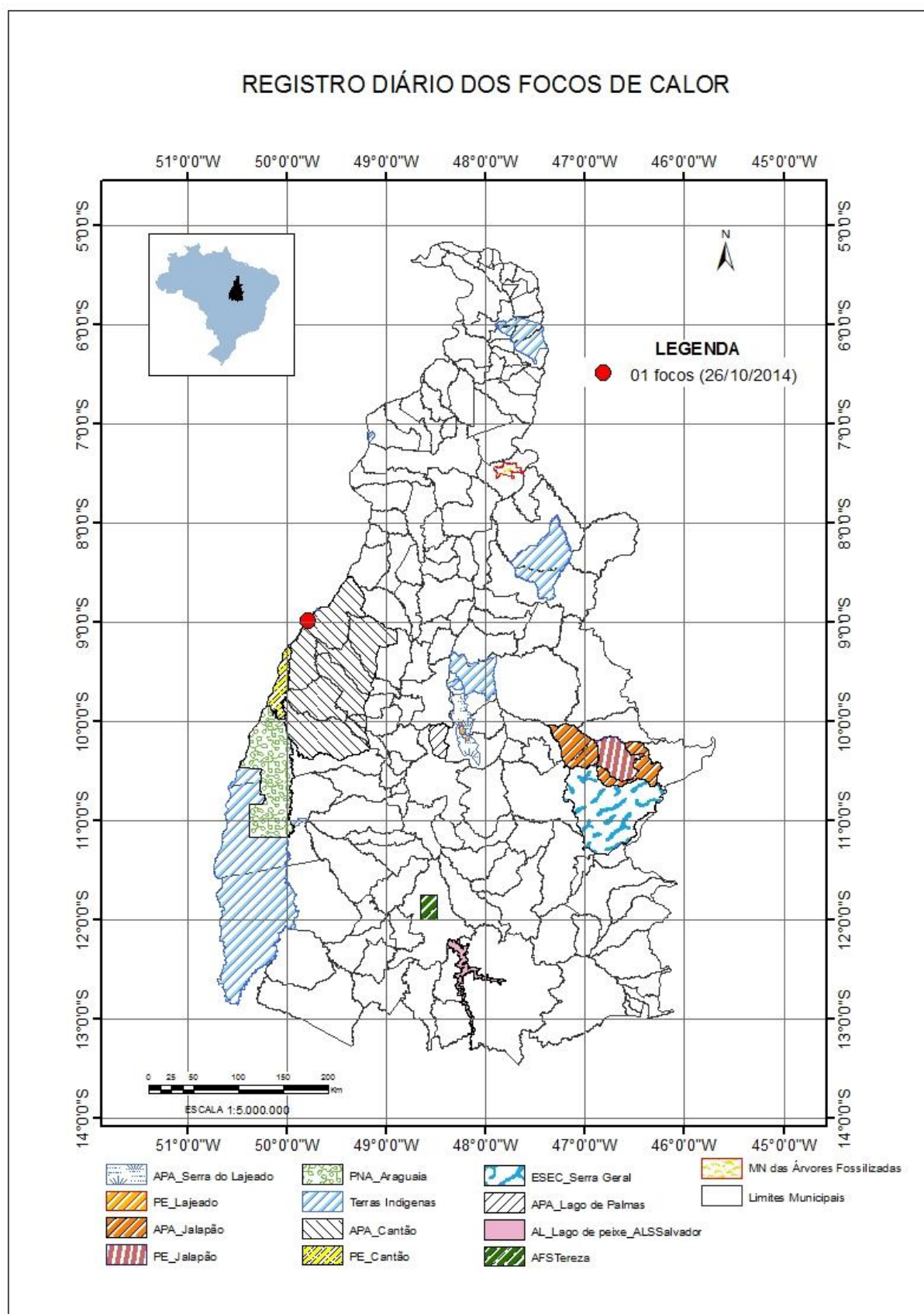
Fonte: INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/ Satélite AQUA_M-T.
Informações atualizadas em 27/10/2014.

2.4 DENSIDADE DE FOCOS DE CALOR ACUMULADOS EM 2014



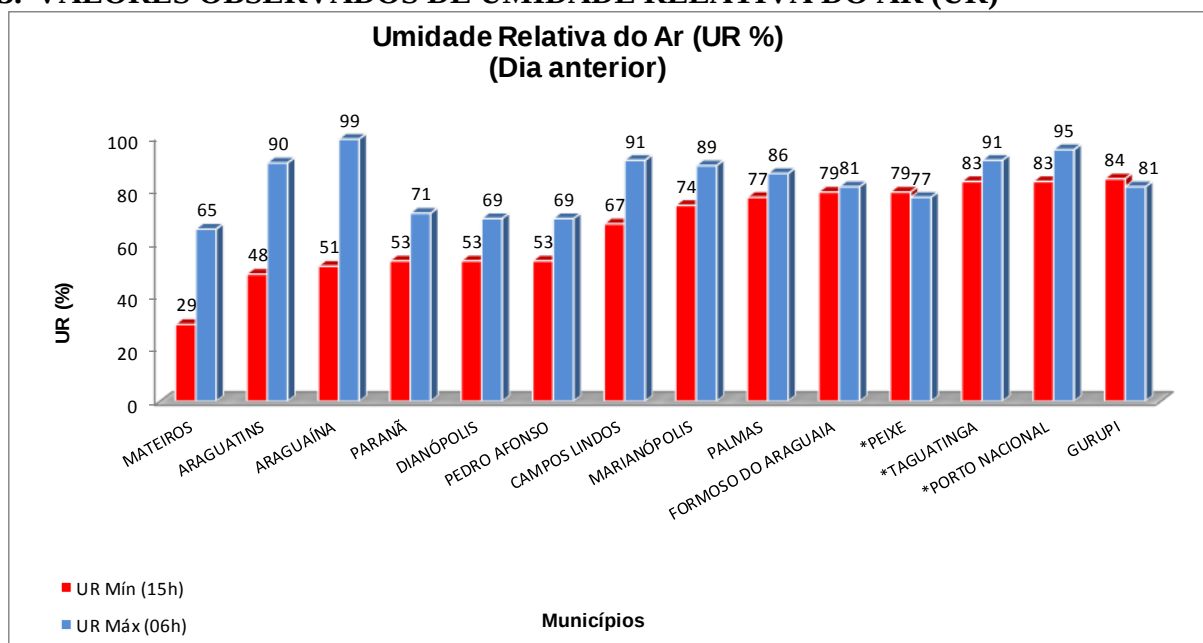
Fonte: Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC/TO.
Informações atualizadas em 27/10/2014.

2.5 MAPA COM REGISTRO DIÁRIO



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE.

3. VALORES OBSERVADOS DE UMIDADE RELATIVA DO AR (UR)



FONTE: Instituto Nacional de Meteorologia – INMET.

* Dados com UR máxima às 9h.

Informações atualizadas em 27/10/2014.

4. RECOMENDAÇÕES

A Defesa Civil Estadual informa que o tempo seco aumenta o risco de incêndios florestais. Com isso recomenda-se à população, não fazer fogueiras e também não jogar pontas de cigarros para fora dos veículos. Além disso, os motoristas que trafegarem por regiões sujeitas a incêndios deverão ter atenção redobrada devido à visibilidade reduzida pela fumaça. Para a população em geral, não colocar fogo em folhas ou galhos secos e principalmente nos terrenos baldios.

A orientação da Defesa Civil Estadual é para que todos, durante o período de estiagem, onde há aumento da temperatura e baixa Umidade Relativa do Ar (UR%), estando o valor mínimo da UR%:

- Até 30% - Observação;
- Entre 30% e 20% - Estado de Atenção;
- Entre 20% e 12% - Estado de Alerta;
- Abaixo de 12% - Situação de Emergência.

Fonte: CEDEC/SP.

Sigam as recomendações conforme cada nível:

NÍVEL	RECOMENDAÇÕES
Atenção 30% a 20%	• Evitar exercícios físicos ao ar livre entre 11 e 15 horas; • Umidificar o ambiente através de vaporizadores, toalhas molhadas, recipientes com água, molhamento de jardins etc.; • Sempre que possível permanecer em locais protegidos do sol, como por exemplo, em áreas vegetadas; • Consumir água à vontade.
Alerta 20% a 12%	• Observar as recomendações do estado de atenção; • Suprimir exercícios físicos e trabalhos ao ar livre entre 10 e 16 horas; • Evitar aglomerações em ambientes fechados; • Usar soro fisiológico para olhos e narinas.
Emergência Abaixo de 12%	• Observar as recomendações do estado de atenção e alerta; • Interromper qualquer atividade ao ar livre entre 10 e 16 horas, como aulas de educ. física, coleta de lixo, entrega de correspondência, etc.; • Suspender qualquer atividade que exija aglomeração de pessoas em recintos fechados, entre 10 e 16 horas; • Durante as tardes, manter úmidos os ambientes internos, principalmente quartos de crianças, idosos e hospitais;

MARYELLE FERREIRA GARCIA FELICÍSSIMO – CAP QOBM/E
Coordenadora do Monitoramento

CARLOS EDUARDO DE SOUZA FARIAS – TC QOBM
Coordenador Adjunto da Defesa Civil Estadual